

Prejuízos nas Funções Executivas em Indivíduos com Transtorno de Estresse Pós-Traumático: revisão sistemática

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um transtorno psiquiátrico caracterizado por uma resposta de desamparo, medo ou horror e sintomas como revivência, esquiva, entorpecimento e excitabilidade aumentada com duração superior a um mês, após a exposição a um evento estressor. A literatura associa o TEPT a déficits cognitivos como prejuízos em funções executivas (FE) e seus componentes memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva.

Objetivos: Verificar, através de uma revisão sistemática da literatura, a associação entre sintomatologia pós-traumática e o desempenho em componentes de FE.

Método: Foi realizada uma busca por artigos publicados em língua inglesa nos últimos 10 anos, selecionados nas seguintes bases de dados: Pubmed/Medline, Web of Science e Pilots. Os descritores utilizados na pesquisa foram “executive function”, “executive functions”. Cada um destes termos foi cruzado de forma independente com os termos “Posttraumatic Stress Disorder”, “Posttraumatic Stress Disorders”, “trauma” e “PTSD”. Foram excluídos os artigos: (1) cujas amostras eram compostas por participantes com a presença das seguintes comorbidades: Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), Esquizofrenia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Bipolar; (2) que utilizaram apenas técnicas de neuroimagem para a avaliação das FE; (3) cujo foco principal era o tratamento psicoterápico ou farmacológico dos participantes com TEPT; e (4) as publicações que não disponibilizaram texto completo pelos recursos da busca.

Resultados: Os resultados indicam que alguns, mas não todos, os componentes das FE estão relacionados ao TEPT. Os déficits executivos encontrados nesta revisão sistemática foram restritos à memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e inibição. 6 artigos avaliaram memória de trabalho, e 4 encontraram prejuízos. Os prejuízos na memória de trabalho podem ser responsáveis pelos sintomas de TEPT na medida em que dificultam a inibição de pensamentos intrusivos enquanto outra tarefa cognitiva é executada, podendo contribuir para o aumento dos sintomas de revivência e de excitabilidade. Indivíduos com boa capacidade de memória de trabalho possuem melhores habilidades para suprimir os pensamentos intrusivos e, conseqüentemente, possuem menos sintomas de excitabilidade aumentada. Dos 7 artigos que avaliaram inibição, 5 encontraram prejuízos. As dificuldades na inibição não parecem estar relacionadas apenas às memórias intrusivas do TEPT e sim a uma redução na capacidade geral do controle inibitório. Considerando que a inibição de pensamentos é um processo complexo, limitado e que requer esforço, não é surpreendente que o impacto de uma segunda tarefa cognitiva seja considerável. Um estilo de processamento de informações flexível facilita a resolução de problemas e, conseqüentemente, a adaptação do indivíduo às novas demandas ambientais decorrentes da experiência do evento traumático. Prejuízos na flexibilidade cognitiva podem conduzir à perseveração. Após a experiência de um evento traumático, o indivíduo precisa se adaptar às novas demandas ambientais.

Conclusão: Apesar dos poucos artigos encontrados que relacionam as funções executivas com TEPT, foram encontrados prejuízos em alguns componentes das funções executivas. A revisão sugere prejuízos na memória de trabalho, na inibição e na flexibilidade cognitiva. Novos estudos com amostras mais abrangentes fazem-se necessário.